

CATÁLOGO DE TOUROS 2022

Raça Holstein - Frísia

2022

//1

Caro associado,

Como é hábito, a AASM/CUA apresenta anualmente um catálogo com um conjunto de propostas de material genético a ser utilizado durante a campanha 2021/2022. Este catálogo dispõe de uma gama diversificada de sémen de várias raças e proveniências, de forma a lhe possibilitar uma escolha adequada às necessidades dos animais da sua exploração coletiva ou individualmente.

Os agricultores enfrentam tempos difíceis devido aos baixos valores que lhes são pagos por aquilo que produzem, nomeadamente o leite. É do conhecimento geral, que nos últimos anos tem ocorrido uma redução generalizada no consumo de leite e derivados. Este facto, deve-se em parte a uma mudança opcional pelo consumo de outros produtos, de origem não animal, mas também e sobretudo, a alguma intolerância de natureza gastrointestinal, revelada por uma parte considerável da população, depois da ingestão de leite e lacticínios.

Esta intolerância, deve-se à existência de uma importante proteína no leite, a Beta Caseína. Esta por sua vez apresenta-se sob duas formas, a Beta Caseína A1A2 (responsável pelos transtornos gastrointestinais provocados nos humanos) e a Beta Caseína A2A2 (sendo esta bem tolerada, e, sem transtornos para os humanos consumidores de leite e derivados).

Conhecedora desta realidade, a indústria da genética, tem vindo nestes últimos anos a desenvolver genes, que resultem em vacas que produzem leite com estas características, com Beta Caseína A2A2. Também o facto, do custo das matérias-primas para produção de alimentos, serem cada vez mais elevados, e, por inerência o custo das novilhas, a seleção tem sido orientada, no sentido que se obtenha vacas mais rentáveis e com maior longevidade, de forma a reduzir a taxa de refugo obrigatório anual, e, simultaneamente reduzir custos. Para tal, a indústria da genética, tem apostado essencialmente em características como, a eficiência alimentar, saúde e fertilidade, em detrimento de outras, que até um passado recente, efetivamente eram aquelas mais valorizadas pelos produtores (Produção e Tipo).

Esta nova realidade, exige que os produtores, sejam muito criteriosos e rigorosos, na seleção de sémen que devem utilizar nas suas explorações. Devem dar ênfase às características mais valorizadas pelas indústrias (sólidos, **e tipo de proteína do leite: Beta caseína A2A2 e K-caseína BB**).

Devido aos tempos difíceis que o sector leiteiro atravessa, é cada vês mais importante recorrer a um melhoramento genético intenso, bem orientado, de forma a obter maiores produções, com o mesmo, ou, menor número de animais, tendo como objetivo reduzir custos de produção (alimentos, terra, mão de obra,..). Para tal, sugerimos que os produtores recorram ao aconselhamento técnico que a AASM/CUA tem ao seu dispor. Incentivamos a que utilizem o serviço de emparelhamento genético, transmitam ideias claras daquilo que pretendem para a sua exploração, focando-se no tipo de animais que entendem serem mais rentáveis, e que melhor se adequam ao vosso maneio, sempre com a meta nos objetivos pretendidos.

A utilização de sémen sexado nas suas melhores vacas, de forma a obter vitelas para a reposição, pode ser considerado um bom método de gestão, liberta um número considerável de outras fêmeas, porventura de menor qualidade, utilizando-as para fazer cruzamentos com raças de carne, de forma a rentabilizar o preço dos vitelos.

A utilização correta da informação veiculada neste catálogo, certamente irá contribuir para uma melhor gestão da sua exploração.

Gratos pela preferência

